



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativo aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	ATIVO		PASSIVO	
	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>2.576.417</b>	<b>3.548.077</b>	<b>2.462.705</b>	<b>3.496.445</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>20.761</b>	<b>89.322</b>	<b>17.423</b>	<b>89.541</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>18.778</b>	<b>66.064</b>	<b>18.778</b>	<b>66.064</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 5)	18.778	66.064	18.778	66.064
<b>Títulos e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 6)</b>	<b>146.763</b>	<b>801.283</b>	<b>140.049</b>	<b>797.041</b>
Carteira própria	133.552	793.473	132.943	789.237
Vinculados a compromisso de recompra	6.890	7.739	6.890	7.739
Instrumentos financeiros derivativos	211	71	211	71
Vinculados a prestação de garantia	6.110	-	-	-
<b>Relações interfinanceiras (Nota 7)</b>	<b>54.364</b>	<b>38.830</b>	<b>54.364</b>	<b>38.830</b>
<b>Créditos vinculados</b>	<b>51.253</b>	<b>38.227</b>	<b>51.253</b>	<b>38.227</b>
Correspondentes	51.253	38.227	51.253	38.227
Recobrimientos e pagamentos a liquidar	3.111	603	3.111	603
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.729.949</b>	<b>1.981.961</b>	<b>1.729.949</b>	<b>1.981.961</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.756.417</b>	<b>2.023.437</b>	<b>1.756.417</b>	<b>2.023.437</b>
Operações de crédito (Nota 8)	1.756.417	2.023.437	1.756.417	2.023.437
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 9)	(25.468)	(41.476)	(25.468)	(41.476)
<b>Outros créditos</b>	<b>601.531</b>	<b>586.582</b>	<b>497.970</b>	<b>520.119</b>
Carteira de câmbio (Nota 10)	181.752	247.669	181.752	247.669
Rendas a receber	604	597	478	597
Negociação e intermediação de valores	-	83	-	83
Diversos (Nota 12)	426.548	324.336	323.013	277.788
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 9)	(7.373)	(6.093)	(7.373)	(6.018)
<b>Outros valores e bens (Nota 13)</b>	<b>4.272</b>	<b>4.025</b>	<b>4.272</b>	<b>3.889</b>
Outros valores e bens	2.571	2.961	2.571	2.936
Provisões para desvalorizações	-	(443)	-	(536)
Despesas antecipadas	1.701	1.507	1.701	1.489
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.418.100</b>	<b>1.702.512</b>	<b>3.373.762</b>	<b>1.673.933</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>89.826</b>	<b>213.011</b>	<b>89.826</b>	<b>213.011</b>
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	89.826	213.011	89.826	213.011
<b>Títulos e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 6)</b>	<b>1.792.949</b>	<b>785.469</b>	<b>1.782.472</b>	<b>775.776</b>
Carteira própria	1.678.284	588.368	1.668.007	584.422
Vinculados a compromisso de recompra	50.131	102.869	50.131	102.869
Vinculados a prestação de garantia	64.534	94.232	64.534	88.485
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.259.940</b>	<b>512.336</b>	<b>1.259.940</b>	<b>512.336</b>
Operações de crédito (Nota 8)	1.259.940	512.336	1.259.940	512.336
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 9)	(25.468)	(41.476)	(25.468)	(41.476)
<b>Outros créditos</b>	<b>234.028</b>	<b>152.847</b>	<b>206.649</b>	<b>142.601</b>
Diversos (Nota 12)	234.028	152.847	206.649	142.601
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>41.357</b>	<b>38.849</b>	<b>34.675</b>	<b>30.210</b>
Outros valores e bens	50.874	44.955	44.178	36.198
Provisões para desvalorizações	(10.010)	(6.728)	(9.996)	(6.610)
Despesas antecipadas	483	622	483	622
<b>Permanente</b>	<b>39.010</b>	<b>34.870</b>	<b>106.620</b>	<b>106.866</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2.154</b>	<b>907</b>	<b>74.171</b>	<b>75.812</b>
Participações em controladas (Nota 38)	645	-	72.662	74.906
No País	645	-	72.265	70.395
No exterior	-	-	397	4.510
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.509</b>	<b>907</b>	<b>1.509</b>	<b>907</b>
Outros investimentos	1.509	907	1.509	907
Provisão para perdas	(49)	(49)	(49)	(49)
<b>Imobilizado de uso (Nota 13)</b>	<b>35.997</b>	<b>33.390</b>	<b>31.590</b>	<b>30.480</b>
Imóveis de uso	31.968	30.917	31.742	30.691
Imobilizações em curso	2.389	606	2.389	606
Outras imobilizações de uso	12.437	10.141	7.840	7.351
Depreciações acumuladas	(10.807)	(8.274)	(10.351)	(8.188)
<b>Intangível</b>	<b>859</b>	<b>573</b>	<b>859</b>	<b>573</b>
Ativos Intangíveis	1.311	832	1.311	832
Amortização acumulada	(452)	(259)	(452)	(259)
<b>Total do ativo</b>	<b>6.033.528</b>	<b>5.285.458</b>	<b>5.943.087</b>	<b>5.277.244</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>6.033.528</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>348.896</b>	<b>291.392</b>	<b>346.477</b>	<b>290.918</b>
Operações de crédito (Nota 23)	244.745	214.825	244.745	213.909
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 24)	83.895	50.434	81.546	50.882
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	8.962	(9.959)	8.962	(9.959)
Resultado de operações de câmbio (Nota 25)	11.494	36.092	11.224	36.086
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(166.151)</b>	<b>(168.254)</b>	<b>(165.942)</b>	<b>(169.442)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 26)	(150.749)	(120.427)	(151.470)	(121.596)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 27)	(2.888)	(34.195)	(2.888)	(34.195)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9b)	(12.514)	(13.632)	(11.584)	(13.651)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>182.745</b>	<b>123.138</b>	<b>180.535</b>	<b>121.476</b>
<b>Recursos/(despesas) operacionais</b>	<b>(89.959)</b>	<b>(66.061)</b>	<b>(85.981)</b>	<b>(64.228)</b>
Recursos de prestação de serviços (Nota 28)	24.465	17.091	21.928	16.346
Despesas de pessoal (Nota 29)	(45.567)	(37.067)	(41.255)	(35.496)
Outras despesas administrativas (Nota 30)	(63.215)	(46.535)	(55.014)	(44.320)
Despesas tributárias (Nota 31)	(15.025)	(11.507)	(13.516)	(10.617)
Resultado de participações em controladas (Nota 38)	-	-	(483)	6.135
Outras receitas operacionais (Nota 32)	23.487	12.811	14.165	4.460
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(14.104)	(854)	(11.806)	(736)
<b>Resultado operacional</b>	<b>92.786</b>	<b>57.077</b>	<b>94.554</b>	<b>57.248</b>
<b>Resultado não operacional (Nota 34)</b>	<b>579</b>	<b>31</b>	<b>577</b>	<b>(108)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>93.365</b>	<b>57.108</b>	<b>95.131</b>	<b>57.140</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)</b>	<b>(19.584)</b>	<b>(11.271)</b>	<b>(19.989)</b>	<b>(10.665)</b>
Imposto de renda/contribuição social	(18.032)	(12.961)	(17.186)	(12.085)
Ativos fiscais diferidos	(1.552)	1.690	(2.812)	1.420
<b>Participações no lucro - Empregados</b>	<b>(14.646)</b>	<b>(7.121)</b>	<b>(14.646)</b>	<b>(7.121)</b>
Participação de não controladores	1.352	638	-	-
<b>Resultado Líquido do semestre</b>	<b>60.487</b>	<b>39.354</b>	<b>60.487</b>	<b>39.354</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>0,44</b>	<b>0,29</b>	<b>0,44</b>	<b>0,29</b>

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>67.126</b>	<b>60.323</b>	<b>69.521</b>	<b>54.465</b>
Resultado líquido do semestre	60.487	39.354	60.487	39.354
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.514	13.632	11.584	13.651
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social / Diferido	1.552	(1.690)	2.812	(1.420)
Provisões fiscais, civis e trabalhistas	(7.549)	(5.794)	-	-
Depreciações e amortizações (Nota 30)	1.807	1.565	1.634	1.553
Resultado de participação em controladas (Nota 38)	-	-	483	(6.135)
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.686)	7.462	(1.686)	7.462
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(38.728)</b>	<b>53.796</b>	<b>(42.519)</b>	<b>57.729</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	107.162	(132.903)	112.715	(132.903)
(Aumento) Redução em Títulos e valores mobiliários	18.421	(442.377)	12.990	(437.457)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(59.898)	(43.883)	(59.898)	(43.883)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(207.047)	(63.761)	(207.047)	(63.130)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(47.166)	(92.522)	(1.317)	(94.795)
(Aumento) Redução em depósitos	(351.000)	252.987	(356.058)	247.164
(Aumento) Redução em operações no mercado aberto	(266.369)	61.998	(266.369)	61.998
(Aumento) Redução em recursos de aceites cambiais	694.543	424.199	694.543	424.199
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(15.536)	79.353	(3.434)	78.527
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos passivo	-	69	-	69
(Aumento) Redução em outras obrigações	100.267	21.436	43.141	27.168
Imposto de renda e contribuição social pagas	(11.720)	(10.555)	(11.398)	(8.983)
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(395)	(245)	(395)	(245)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>28.398</b>	<b>114.119</b>	<b>27.002</b>	<b>112.194</b>
(Aumento) / Redução de Investimentos	-	-	-	1.087
Alienação / (aquisição) de imobilizado de uso	(161)	(1.694)	(161)	4.761
(Aquisição) Intangível	(480)	63	(480)	63
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(641)</b>	<b>(1.631)</b>	<b>(641)</b>	<b>5.911</b>
Juros sobre o capital próprio pagos (Nota 22)	(19.063)	(23.699)	(19.063)	(23.699)
Dividendos pagos (Nota 22)	(8.816)	-	(8.328)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(27.879)</b>	<b>(23.699)</b>	<b>(27.391)</b>	<b>(23.699)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(122)</b>	<b>88.789</b>	<b>(1.030)</b>	<b>94.406</b>
Caixa e equivalentes de caixa no Início do semestre	37.975	22.956	35.545	16.598
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	1.686	(7.462)	1.686	(7.462)
Caixa e equivalentes de caixa no Final do semestre (Nota 4)	39.539	104.323	36.201	103.542
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(122)</b>	<b>88.789</b>	<b>(1.030)</b>	<b>94.406</b>

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
	Legal	Estatutária/Outras	Legal	Estatutária/Outras			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>635.700</b>	<b>44.946</b>	-	-	-	<b>1.224</b>	<b>681.870</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	2.458	2.458
Outros eventos:	-	-	-	-	-	60.487	60.487
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	60.487	60.487
Destinações:	-	-	-	-	-	(30.941)	(30.941)
Dividendos (Nota 22)	-	-	-	-	-	(8.328)	(8.328)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 22)	-	-	-	-	-	(19.063)	(19.063)
Juros sobre o Capital Próprio Provisões (Nota 22)	-	-	-	-	-	(3.550)	(3.550)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>635.700</b>	<b>44.946</b>	-	-	-	<b>3.682</b>	<b>713.874</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>635.700</b>	<b>39.925</b>	-	<b>34.451</b>	-	<b>(1.288)</b>	<b>708.788</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(1.679)	(1.679)
Outros eventos:	-	-	-	-	-	39.354	39.354
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	39.354	39.354
Destinações:	-	-	-	-	-	(39.354)	(39.354)
Apropriação de reserva legal	-	1.968	-	-	-	(1.968)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	13.687	-	(13.687)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 22)	-	-	-	-	-	(11.561)	(11.561)
Juros sobre o Capital Próprio Provisões (Nota 22)	-	-	-	-	-	(11.738)	(11.738)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>635.700</b>	<b>41.893</b>	-	<b>48.138</b>	-	<b>(2.967)</b>	<b>722.764</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**1. Contexto operacional**  
O Banco Sofisa S.A. ("Sofisa" ou "Banco"), em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

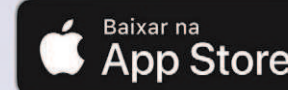
**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).  
Desde 2



...continuação



Tem APP para tudo, e APP para ganhar dinheiro?  
Baixe o app Sofisa Direto e experimente!



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Disponibilidades	20.761	89.322	17.423	88.541
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	18.778	15.001	18.778	15.001
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>39.539</b>	<b>104.323</b>	<b>36.201</b>	<b>103.542</b>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações no mercado aberto	-	60.009	60.009	213.011
Posição bancada - Tesouro Nacional (LFT)	-	60.009	60.009	213.011
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>18.778</b>	<b>29.817</b>	<b>48.595</b>	<b>66.064</b>
<b>Total em 30/06/2019</b>	<b>18.778</b>	<b>89.826</b>	<b>108.604</b>	<b>279.075</b>
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>66.064</b>	<b>213.011</b>	<b>279.075</b>	-

**6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

**a. Composição por tipo**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Carteira própria</b>	<b>1.040.002</b>	<b>1.040.002</b>	<b>1.040.002</b>	<b>1.040.002</b>
Vinculados a recompra	50.131	-	18.586	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.108.719</b>	<b>1.102.609</b>
Vinculados a prestação de garantias	-	-	132.063	132.063
<b>Total</b>	<b>1.090.133</b>	<b>1.040.002</b>	<b>2.167.370</b>	<b>2.174.674</b>

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
LFT	1.040.002	-	1.108.719	1.102.609
NTN - B e NTN-F	80.005	-	132.063	132.063
LTN	548.000	-	548.000	548.000
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>1.668.007</b>	<b>50.131</b>	<b>1.788.782</b>	<b>1.782.672</b>
TVM no exterior	58.054	6.890	64.944	64.944
Fundos	70.202	-	70.202	70.202
CDB	604	-	604	-
Ações	4.692	-	4.692	4.692
Termo	-	-	211	211
Letras Financeiras - LF	10.277	-	10.277	-
<b>Total de títulos privados</b>	<b>143.829</b>	<b>6.890</b>	<b>150.930</b>	<b>140.049</b>
<b>Total</b>	<b>1.811.836</b>	<b>57.021</b>	<b>1.939.712</b>	<b>1.922.721</b>

**b. Composição por vencimento**

	Sofisa Consolidado						Longo prazo Acima de 360 dias	Total geral
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
<b>Em 30/06/2019</b>	-	-	-	-	6.110	6.110	1.102.609	1.108.719
LFT	-	-	-	-	-	-	132.063	132.063
NTN - B e NTN-F	-	-	-	-	-	-	548.000	548.000
LTN	-	-	-	-	-	-	64.944	64.944
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	6.110	6.110	1.782.672	1.788.782
TVM exterior	3.951	23.643	-	37.350	-	-	64.944	64.944
Fundos	70.202	-	-	-	-	-	70.202	70.202
CDB	604	-	-	-	-	-	604	604
Ações	4.692	-	-	-	-	-	4.692	4.692
Termo	-	-	-	-	211	-	211	211
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	10.277	10.277
<b>Títulos privados</b>	<b>79.449</b>	<b>23.643</b>	-	<b>37.350</b>	<b>211</b>	<b>140.653</b>	<b>10.277</b>	<b>150.930</b>
<b>Total</b>	<b>79.449</b>	<b>23.643</b>	-	<b>37.350</b>	<b>6.321</b>	<b>146.763</b>	<b>1.792.949</b>	<b>1.939.712</b>

	Sofisa Consolidado						Longo prazo Acima de 360 dias	Total geral
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
<b>Em 30/06/2018</b>	-	-	-	-	-	-	442.154	442.154
LFT	-	-	-	-	-	-	132.063	132.063
NTN B	-	-	-	-	-	-	548.000	548.000
LTN	-	-	-	-	-	-	64.944	64.944
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	-	-	774.468	774.468
TVM exterior	-	-	-	-	-	-	74.235	74.235
Fundos	-	-	-	-	-	-	44.234	44.234
CDB	-	-	-	-	-	-	6	6
Ações	-	-	-	-	-	-	9.738	9.738
Termo	-	-	-	-	-	-	9.260	9.260
<b>Títulos privados</b>	<b>9.266</b>	<b>72</b>	-	<b>7.739</b>	<b>9.738</b>	<b>26.814</b>	<b>44.234</b>	<b>71.049</b>
<b>Total</b>	<b>9.266</b>	<b>72</b>	-	<b>7.739</b>	<b>784.207</b>	<b>801.283</b>	<b>785.469</b>	<b>1.586.752</b>

	Sofisa Consolidado						Longo prazo Acima de 360 dias	Total geral
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
<b>Em 30/06/2019</b>	-	-	-	-	-	-	1.102.609	1.102.609
LFT	-	-	-	-	-	-	132.063	132.063
NTN - B e NTN-F	-	-	-	-	-	-	548.000	548.000
LTN	-	-	-	-	-	-	64.944	64.944
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	-	-	1.782.672	1.782.672
TVM exterior	3.951	23.643	-	37.350	-	-	64.944	64.944
Fundos	70.202	-	-	-	-	-	70.202	70.202
CDB	604	-	-	-	-	-	604	604
Ações	4.692	-	-	-	-	-	4.692	4.692
Termo	-	-	-	-	211	-	211	211
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	10.277	10.277
<b>Títulos privados</b>	<b>78.845</b>	<b>23.643</b>	-	<b>37.350</b>	<b>211</b>	<b>140.049</b>	<b>10.277</b>	<b>140.049</b>
<b>Total</b>	<b>78.845</b>	<b>23.643</b>	-	<b>37.350</b>	<b>211</b>	<b>140.049</b>	<b>1.782.672</b>	<b>1.922.721</b>

	Banco Sofisa						Longo prazo Acima de 360 dias	Total geral
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
<b>Em 30/06/2018</b>	-	-	-	-	-	-	436.407	436.407
LFT	-	-	-	-	-	-	132.063	132.063
NTN B	-	-	-	-	-	-	548.000	548.000
LTN	-	-	-	-	-	-	64.944	64.944
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	-	-	774.468	774.468
TVM exterior	-	-	-	-	-	-	73.588	73.588
Fundos de investimentos - CVM 409	-	-	-	-	-	-	9.738	9.738
Ações	-	-	-	-	-	-	5.025	5.025
Termo	-	-	-	-	-	-	71	71
<b>Títulos privados</b>	<b>5.025</b>	<b>71</b>	-	<b>7.739</b>	<b>9.738</b>	<b>22.573</b>	<b>40.288</b>	<b>62.861</b>
<b>Total</b>	<b>5.025</b>	<b>71</b>	-	<b>7.739</b>	<b>784.206</b>	<b>797.041</b>	<b>775.776</b>	<b>1.572.817</b>

**c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Para negociação</b>	<b>30.215</b>	<b>30.215</b>	<b>30.215</b>	<b>30.215</b>
Fundos	70.202	70.202	70.202	70.202
CDB	604	604	604	604
Ações	4.692	4.692	4.692	4.692
<b>Total</b>	<b>75.498</b>	<b>75.498</b>	<b>75.498</b>	<b>75.498</b>
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>1.241.741</b>	<b>1.241.741</b>	<b>1.241.741</b>	<b>1.241.741</b>
Títulos públicos Federais	1.241.741	1.241.741	1.241.741	1.241.741
TVM no exterior	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.241.741</b>	<b>1.241.741</b>	<b>1.241.741</b>	<b>1.241.741</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>1.586.985</b>	<b>1.586.985</b>	<b>1.586.985</b>	<b>1.586.985</b>
Títulos públicos Federais	543.376	543.376	543.376	543.376
Letras Financeiras - LF	10.277	10.277	10.277	10.277
TVM no exterior	13.398	13.398	13.398	13.398
<b>Total</b>	<b>567.051</b>	<b>567.051</b>	<b>567.051</b>	<b>567.051</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O Banco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento".

**d. Derivativos**

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 35.

Os contratos de operações de swap são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros: cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxa obtida na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão ou bolsas de referência; e
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais são registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Contratos de Futuros:</b>	-	-	-	-
<b>Compromissos de compra</b>	<b>4.272</b>	<b>211</b>	<b>12.626</b>	<b>(69)</b>
Dólar	-	-	12.626	(69)
Moedas - Termo	4.272	211	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>253.859</b>	-	<b>69.741</b>	<b>71</b>
Dólar	253.859	-	-	-
Dap	-	-	69.901	-
Moedas - Termo	-	-	840	71

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, têm a seguinte composição:

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	Até 30 Dias	De 31 a 90 Dias	De 91 a 180 Dias	De 181 a 360 Dias
<b>Compensação</b>	-	-	-	-
Contratos de Futuros	-	253.859	-	253.859
Contratos de Termo	-	-	-	4.272
<b>Total - 30/06/2019</b>	-	<b>253.859</b>	-	<b>4.272</b>
<b>Total - 30/06/2018</b>	-	<b>12.626</b>	<b>840</b>	<b>88.901</b>
<b>- Posição ativa</b>	-	-	-	-
Contratos de Termo	-	-	-	211
<b>Total - 30/06/2019</b>	-	-	-	<b>211</b>
<b>Total - 30/06/2018</b>	-	-	<b>71</b>	<b>71</b>

Não há saldo de posição passiva em 30 de junho de 2019 (R\$ 69 em 30 de junho de 2018). O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	Semestres findos em 30 de junho de 2019	
	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa
Futuro - Dólar	8.984	(12.161)
Futuro - Índice	414	-
Termo	211	80
Outros	200	-
Futuro - DI	-	2.352
Opções - Ativos Financeiros	(19)	(230)
Futuro - Cupom IPCA	(828)	-
<b>Total</b>	<b>8.962</b>	<b>(9.950)</b>

Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial do dólar no período fruto de proteção (hedge de mercado) das exposições cambiais, cujas contrapartidas estão distribuídas no resultado em diversas rubricas, pois não adotamos, hedge accounting.



...continuação



O primeiro robô de investimento de banco e o único gratuito do mercado!



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**h. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social**

Em 30 de junho de 2019, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Consolidado			
	31/12/2018	Realização/reversão	Constituição	30/06/2019
<b>Prejuízos fiscais</b>	82.502	(4.886)	3.295	81.111
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	14.166	(2.983)	1.928	13.111
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	26.914	(6.405)	-	20.509
Perdas no recebimento de créditos	4.749	-	10.861	15.610
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	36.978	(1.388)	-	35.590
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	148	(148)	-	-
Provisão para impairment de BNDU	3.876	(6)	133	4.003
Outras	2.238	(2)	1.220	3.456
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>74.903</b>	<b>(7.954)</b>	<b>12.214</b>	<b>79.163</b>
<b>Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda</b>	-	-	-	-
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>171.571</b>	<b>(15.623)</b>	<b>17.437</b>	<b>173.385</b>

	Banco Sofisa			
	31/12/2018	Realização/reversão	Constituição	30/06/2019
<b>Prejuízos fiscais</b>	82.378	(4.886)	-	77.892
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	14.043	(2.983)	-	11.060
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	26.914	(6.405)	-	20.509
Perdas no recebimento de créditos	4.749	-	10.861	15.610
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	31.098	(796)	-	30.302
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	148	(148)	-	-
Provisão para impairment de BNDU	3.865	-	133	3.998
Outras	2.225	-	1.245	3.470
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>68.999</b>	<b>(7.349)</b>	<b>12.239</b>	<b>73.889</b>
<b>Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda</b>	-	-	-	-
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>165.421</b>	<b>(15.018)</b>	<b>12.239</b>	<b>162.642</b>

**c. Expectativa de realização dos créditos tributários**

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculados considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Consolidado						Valor presente (*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
2019	4.874	2.924	7.867	19.120	11.486	23.420	27.250
2020	9.391	5.635	2.504	1.502	19.120	49.638	44.247
2021	15.394	3.354	6.925	4.156	2.278	1.367	33.474
2022	20.911	365	-	-	2.278	24.921	19.601
2023	23.991	297	-	-	-	-	24.288
2024	6.151	297	-	3.217	-	1.931	11.596
2025	30	-	-	-	-	-	48
<b>Total</b>	<b>81.110</b>	<b>13.111</b>	<b>22.575</b>	<b>13.545</b>	<b>26.893</b>	<b>16.151</b>	<b>173.385</b>

Ano	Banco Sofisa S/A						Valor presente (*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
2019	4.874	2.924	7.867	19.108	11.465	23.420	27.250
2020	8.718	5.231	2.504	1.502	19.108	48.528	43.258
2021	14.645	2.904	6.924	4.155	2.249	1.349	32.227
2022	20.303	-	-	-	2.249	1.349	23.902
2023	23.497	-	-	-	-	-	23.497
2024	5.656	-	-	-	-	-	5.656
<b>Total</b>	<b>77.693</b>	<b>11.060</b>	<b>22.575</b>	<b>13.545</b>	<b>23.606</b>	<b>14.164</b>	<b>137.461</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros. O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

**12. Outros créditos - Diversos**

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2019		30/06/2018		Total	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos e antecipações salariais	1.898	-	1.898	-	1.898	-
Crédito tributário (Nota 11)	28.868	144.517	173.385	63.547	122.369	185.916
Devedores por compras de valores e bens	805	6.164	6.969	6.112	7.189	-
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	78.554	78.554	73.713	9.648	83.361
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	-	4.793	4.793	-	7.216	-
Antecipação de imposto de Renda	6.968	-	6.969	5.744	-	5.744
Antecipação de Contribuição Social	3.219	-	3.219	3.532	-	3.532
Imposto de renda a compensar /recuperar	12.549	-	12.549	19.016	-	19.016
Contribuição social a compensar /recuperar	5.044	-	5.044	5.160	-	5.160
Pis/cofins a compensar	71	-	71	88	-	88
INSS - SAT a compensar	2.878	-	2.878	2	-	2
Opções por incentivos fiscais	8	-	8	8	-	8
Valores a receber venda de bens de subsidiárias	83.616	-	83.616	20.359	7.502	8.333
Direitos creditórios - Trademaster	-	-	-	391	-	20.359
Devedores diversos - Exterior	383	-	383	386	-	386
Devedores diversos - País	28.112	-	28.112	5.161	-	5.161
Títulos de créditos a receber (a)	251.960	-	251.960	124.344	-	124.344
<b>Total</b>	<b>426.548</b>	<b>234.028</b>	<b>660.576</b>	<b>324.336</b>	<b>152.847</b>	<b>477.183</b>

	Banco Sofisa					
	30/06/2019		30/06/2018		Total	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos e antecipações salariais	1.443	-	1.443	1.196	-	1.196
Crédito tributário (Nota 11)	28.832	133.810	162.642	58.472	119.841	178.313
Devedores por compras de valores e bens	805	6.162	6.967	701	6.112	6.813
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	61.932	61.932	57.862	9.432	67.294
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	-	4.745	4.745	-	7.216	-
Antecipação de imposto de Renda	6.813	-	6.813	5.822	-	5.822
Antecipação de Contribuição Social	3.219	-	3.219	3.401	-	3.401
Imposto de renda a compensar /recuperar	9.441	-	9.441	17.166	-	17.166
Contribuição social a compensar /recuperar	3.970	-	3.970	5.089	-	5.089
Pis/cofins a compensar	1	-	1	-	-	-
INSS - SAT a compensar	2.875	-	2.875	-	-	-
Devedores diversos - Exterior	383	-	383	386	-	386
Devedores diversos - País	13.171	-	13.171	3.589	-	3.589
Títulos de créditos a receber (a)	251.960	-	251.960	124.344	-	124.344
<b>Total</b>	<b>323.013</b>	<b>206.649</b>	<b>529.662</b>	<b>277.788</b>	<b>142.601</b>	<b>420.389</b>

(a) Operações com característica de concessão de crédito, saldo compõem a carteira de crédito conforme nota 8.

**13. Outros valores e bens**

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Imóveis	43.945	34.952	43.944	34.952
Veículos	2.818	2.961	2.805	2.961
Outros	6.681	10.903	-	2.146
(-) Provisão para desvalorização	(10.009)	(7.171)	(9.996)	(7.171)
Despesas antecipadas	2.194	2.129	2.194	2.111
<b>Total</b>	<b>45.629</b>	<b>42.874</b>	<b>38.947</b>	<b>34.099</b>

**14. Imobilizado de uso**

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2019		30/06/2018		Valor líquido	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2019	30/06/2018
Terreno	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	19.624	18.573	(4.951)	(3.446)	14.673	15.127
Instalações	10	776	(731)	(685)	69	91
Máquinas e equipamentos	10	1.464	(1.361)	(1.307)	103	153
Sistema de processamento de dados	20	8.370	(2.888)	(2.034)	5.482	4.241
Sistema de transporte	20	1.179	(694)	(642)	485	760
Imobilizações em curso	-	2.399	-	-	2.399	606
Outros	10	624	(182)	(160)	442	68
<b>Total</b>	<b>46.804</b>	<b>41.664</b>	<b>(10.807)</b>	<b>(8.274)</b>	<b>35.997</b>	<b>33.390</b>

	Banco Sofisa					
	30/06/2019		30/06/2018		Valor líquido	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2019	30/06/2018
Terreno	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	19.398	18.347	(4.921)	(3.425)	14.477	14.922
Instalações	10	776	(730)	(685)	46	91
Máquinas e equipamentos	10	1.446	(1.356)	(1.296)	92	134
Sistema de processamento de dados	20	4.244	(2.549)	(1.989)	1.695	1.584
Sistema de transporte	20	1.179	(694)	(642)	485	760
Imobilizações em curso	-	2.399	-	-	2.399	606
Outros	10	193	(141)	(131)	52	40
<b>Total</b>	<b>41.981</b>	<b>38.649</b>	<b>(10.391)</b>	<b>(8.168)</b>	<b>31.590</b>	<b>30.481</b>

**15. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos**

	Sofisa Consolidado						
	30/06/2019		30/06/2018		Total		Total
<b>Depósitos à vista</b>	<b>189.783</b>	<b>138.559</b>	<b>-</b>	<b>9.877</b>	<b>3.694</b>	<b>37.596</b>	<b>379.509</b>
até 30 dias	-	-	-	-	-	-	-
de 31 a 60 dias	-	230.845	13.796	2.485	7.585	-	254.711
de 61 a 90 dias	-	190.704	29.643	26.505	3.167	24.666	293.983
de 91 a 180 dias	-	315.042	39.918	142.224	389	-	498.373
de 181 a 360 dias	-	144.755	144.755	376.512	-	1.191.009	975.552
<b>Curto prazo</b>	<b>189.783</b>	<b>1.493.315</b>	<b>33.094</b>	<b>226.678</b>	<b>232.384</b>	<b>417.664</b>	<b>2.466.218</b>
Acima de 360 dias	-	1.332.371	-	4.779	41.177	860.218	2.238.545
<b>Longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>1.332.371</b>	<b>-</b>	<b>4.779</b>	<b>41.177</b>	<b>860.218</b>	<b>2.238.545</b>
<b>Total geral - 30/06/2019</b>	<b>189.783</b>	<b>2.825.686</b>	<b>33.094</b>	<b>231.457</b>	<b>273.561</b>	<b>1.277.882</b>	<b>24.666.485.129</b>
<b>Total geral - 30/06/2018</b>	<b>122.305</b>	<b>2.985.109</b>	<b>34.685</b>	<b>69.271</b>	<b>173.862</b>	<b>425.146</b>	<b>116.374.3.968.752</b>

**b. Concentração dos principais depositantes**

	Sofisa Consolidado						
	30/06/2019		30/06/2018		Total		Total
<b>Depósitos à vista</b>	<b>5.238</b>	<b>144.927</b>	<b>29.541</b>	<b>1.060</b>	<b>1.042</b>	<b>112.470</b>	<b>24.666.318.944</b>
Principal depositante	27.887	633.518	38.645	6.990	6.208	556.019	1.263.716
10 maiores depositantes	42.389	882.481	33.094	10.940	10.243	800.969	1.780.116
50 maiores depositantes	75.378	1.213.493	33.094	19.700	18.599	1.105.521	2.465.785
100 maiores depositantes	110.368	1.453.429	33.094	31.824	30.574	1.247.284	2.906.573

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 1.178.356 em 30 de junho de 2019 (R\$ 815.132 em 30 de junho de 2018).

**16. Captações no mercado aberto**

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por Títulos Públicos Brasileiros e Bonds no exterior com vencimento em 01 de setembro de 2021 e 27 de outubro de



...continuação



Aqui o seu investimento faz aniversário todo dia: CDB 100% do CDI com liquidez diária  
 Acesse [www.sofisadireto.com.br](http://www.sofisadireto.com.br) e comece a investir!

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**27. Resultados com empréstimos e repasses**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos	(1.262)	(2.896)	(1.262)	(2.896)
Obrigações com Banqueiro no Exterior	(1.626)	(31.299)	(1.626)	(31.299)
<b>Total</b>	<b>(2.888)</b>	<b>(34.195)</b>	<b>(2.888)</b>	<b>(34.195)</b>

**28. Rendas de prestação de serviço**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de corretagens bancárias - PJ	20.249	15.070	20.249	15.070
Rendas de corretagem de seguros	1.900	706	-	-
Rendas de cobrança	939	547	939	547
Rendas de outros serviços	770	39	133	-
Rendas de comissões s/ fianças	306	353	306	353
Rendas de serviços - PF	276	376	276	376
Rendas de Intermediação de fundos de investimento	25	-	25	-
<b>Total</b>	<b>24.465</b>	<b>17.091</b>	<b>21.528</b>	<b>16.346</b>

**29. Despesas de pessoal**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Proventos	(27.039)	(21.510)	(24.072)	(20.442)
Encargos sociais	(9.380)	(7.839)	(9.552)	(7.528)
Benefícios	(6.122)	(5.066)	(5.607)	(4.875)
Honorários	(2.865)	(2.459)	(2.865)	(2.458)
Treinamento	(161)	(193)	(159)	(193)
<b>Total</b>	<b>(45.567)</b>	<b>(37.067)</b>	<b>(41.255)</b>	<b>(35.496)</b>

**30. Outras despesas administrativas**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Condenação / Acordos Trabalhistas	(12.871)	(5.409)	(10.309)	(5.409)
Serviços de terceiros	(9.949)	(7.365)	(12.023)	(8.450)
Serviços especializados	(8.191)	(10.648)	(6.150)	(9.552)
Processamentos de dados	(5.663)	(5.419)	(5.335)	(4.970)
Propaganda e publicidade	(4.605)	(332)	(4.514)	(120)
Serviços do sistema financeiro	(4.518)	(2.427)	(1.737)	(1.577)
Aluguéis	(2.989)	(1.607)	(2.913)	(1.500)
Comunicações	(2.954)	(4.324)	(2.926)	(4.309)
Outras provisões	(2.268)	(1.969)	(2.003)	(1.837)
Promoções e relações públicas	(2.211)	(2.610)	(2.211)	(2.540)
Depreciação e amortização	(1.807)	(1.565)	(1.634)	(1.553)
Condenação Acordos Cíveis	(1.433)	(756)	(1.433)	(756)
Viagens e estadias	(848)	(374)	(379)	(314)
Seguros	(557)	(472)	(117)	(100)
Transporte	(497)	(463)	(467)	(396)
Contribuições filantrópicas	(440)	(324)	(440)	(324)
Manutenção e conservação de bens	(415)	(511)	(415)	(511)
<b>Total</b>	<b>(63.215)</b>	<b>(46.535)</b>	<b>(55.014)</b>	<b>(44.320)</b>

**31. Despesas tributárias**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas Federais</b>	<b>(12.934)</b>	<b>(8.876)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(9.090)</b>
Cofins	(8.743)	(6.811)	(8.277)	(6.431)
Pis	(1.440)	(1.114)	(1.345)	(1.045)
Outros	(2.751)	(1.951)	(2.013)	(1.614)
<b>Despesas Estaduais</b>	<b>(1.111)</b>	<b>(1.559)</b>	<b>(1.111)</b>	<b>(1.559)</b>
<b>Despesas Municipais</b>	<b>(1.980)</b>	<b>(1.472)</b>	<b>(1.771)</b>	<b>(1.369)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.025)</b>	<b>(11.907)</b>	<b>(13.516)</b>	<b>(10.617)</b>

**32. Outras receitas operacionais**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Reversão de provisão para passivos contingentes	12.668	-	10.422	-
Variações monetárias ativas	8.422	2.145	1.686	1.838
Diversas	2.146	2.913	1.805	2.312
Ressarcimento de despesas	251	-	251	-
Receitas obtidas na venda de bens de subsidiárias	-	377	-	-
Variações cambiais	-	7.066	-	-
Rendas de aluguel	-	310	-	310
<b>Total</b>	<b>23.487</b>	<b>12.811</b>	<b>14.165</b>	<b>4.460</b>

**33. Outras despesas operacionais**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Variações cambiais subsidiária no exterior	(5.142)	-	(4.242)	-
Atualização impostos	(3.255)	(4)	(3.256)	(4)
Baixa de ativos fiscais	(3.147)	(312)	(2.750)	(312)
Diversas	(2.559)	(538)	(1.558)	(420)
<b>Total</b>	<b>(14.104)</b>	<b>(854)</b>	<b>(11.806)</b>	<b>(736)</b>

**34. Resultado não operacional**

	Semestres findos em 30 de junho de			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2019	2018	2019	2018
Reversão / (Desvalorização) de BNDU	88	69	76	68
Prejuízo na alienação de BNDU	(2.559)	(77)	(248)	(218)
Outras receitas / (despesas) não operacionais	750	40	750	42
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>31</b>	<b>577</b>	<b>(108)</b>

**35. Gestão de riscos**

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

**a) Risco de crédito**

O risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa. A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco. A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

**b) Risco de Mercado**

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias. Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros preferidas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão do dia 28 de junho de 2019. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data. Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

**c) Risco de Liquidez**

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrer, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

**d) Risco Operacional**

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de GRC - Governança Corporativa, Riscos Operacionais e Compliance, unidade subordinada à Diretoria de Governança e Riscos. A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perde de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas. Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios. Maiores informações acerca das práticas de gestão de risco do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores ([www.sofisa.com.br/ri](http://www.sofisa.com.br/ri)).

**e) Valores de Risco referentes a junho de 2019**

	30/06/2019		
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	Risco (%)
Ações/Fundos	3.658.171	-	0,00%
Índice de Preços	35.288.239	715.958	2,03%
PRE	949.618.179	4.967.451	0,52%
Exposição Cambial	(40.246.639)	2.723.277	(6,76%)
Cupom Cambial	(78.991.429)	164.576	(0,21%)
Juros Externo	39.686.785	627.037	1,58%
<b>Risco de Mercado - VaR</b>	<b>909.013.306</b>	<b>9.195.098</b>	<b>1,01%</b>

**36. Gerenciamento de Capital**

A gestão do capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado. A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável. Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:
 

- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

 No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente das possíveis alterações nas condições do mercado.

**37. Acordo de Basileia**

Instituições pelo Banco Central do Brasil, entram em vigor a partir de data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.280/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado prudencial e as Resoluções 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWAA). O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou a Ração de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil, que é definida como a razão entre o capital Nível I (total de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 30 de junho de 2019, a Ração de Alavancagem ficou em 103,8%. O índice de Basileia em 30 de junho de 2019 apurado com base no conglomerado prudencial é de 14,65% (em junho de 2018: 18,69%). Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWAA) pela nova forma de cálculo:

	Junho 2018	Junho 2019
IB - Índice de Basileia (PR/RWA)	18,69%	14,65%

**IB - Índice de Basileia (PR/RWA)**

	Prudencial	Prudencial
RWAcpad - Risco de Crédito	2.825.447.367	3.457.962.553
RWAopad - Risco Operacional	308.435.004	362.925.140
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	8.135.895	19.408.099
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	19.867.459	30.646.201
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	50.094.402	22.182.679
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	7.260.001	16.431.762
RWAacs - Preço de ações	11.211.136	16.447.616
RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	109.456.907	323.116.170
RWAacom - Preços de mercadorias (commodities)	3.630.000	8.215.881
<b>RWA - Ativos Ponderados pelo Risco</b>	<b>3.343.528.172</b>	<b>4.297.336.302</b>
<b>RBAN - Risco Banking</b>	<b>16.427</b>	<b>16.211.290</b>
<b>Total</b>	<b>3.360.000.000</b>	<b>4.313.547.592</b>
PR Nível I	624.888.014	-
PR Nível II	-	-
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>624.888.014</b>	<b>623.616.492</b>
Fator F	8,825%	8,000%
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*Fator F)	288.379.305	340.596.904
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*Fator F)	336.508.709	283.029.588
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - ((RWA*Fator F) + RBAN)	293.387.418	356.828.694
Margem sobre o PR considerando a RBAN - (PR - ((RWA*Fator F) + RBAN))	331.501.596	286.787.798
Adicional de Capital Principal - (ACP)	62.891.153	106.433.408
Margem sobre o PR considerando a RBAN e o Adicional de Capital Principal (PR - ((RWA*Fator F) + RBAN) + ACP)	268.610.443	180.354.390

**38. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.**

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	31/12/2018		30/06/2019	
	Patrimônio líquido	Valor contábil	Patrimônio líquido	Valor contábil
Controladas diretas				
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	7.500.000	24.080	24.080	(132)
Sofisa Sociedade Assessora Técnica Adm. Ltda	65.735.177	45.697	45.697	852
Sofisa Investment Ltd (a)	5.000.000	4.603	4.603	8
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (b)	200.999	1.521	1.521	427
Trademaster Serviços e Participações S/A (c)	13.333	526	800	(2.187)
<b>Total</b>	<b>76.427</b>	<b>76.427</b>	<b>76.427</b>	<b>(1.101)</b>

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2019 foi registrado o montante de R\$ (90), (R\$667 em 30 de junho de 2018) no Sofisa Investment Limited e R\$ (533), (R\$ 6.369 em 30 de junho de 2018) na agência Cayman, relativa a variação cambial do investimento na subsidiária no exterior.  
 (b) Em fevereiro de 2019 o percentual de participação na controlada Sofisa Corretora de Seguros Ltda foi reduzido para 94,99%.  
 (c) A investida foi adquirida com ação com base em expectativa de rentabilidade futura e será amortizado pelo prazo de 5 anos. O saldo remanescente de amortização é de R\$ 645.

**Controladas diretas**

	30/06/2019			Resultado no semestre
	Ativos circulantes	Ativo permanente	Total de ativos	
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	37.124	-	37.124	(192)
Sata Sociedade Assessora Técnica Adm. S/A	39.356	9.822	49.178	852
Sofisa Investment Ltd	398	-	398	8
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	1.894	-	1.894	1.409
Trademaster Serviços e Participações S/A	98.168	4.211	102.379	(2.187)
<b>Controladas indiretas</b>				
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.157	-	10.157	(74)
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	767	-	767	(52)
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	6.777	-	6.777	(74)
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	650	-	6.570	(240)

**Controladas indiretas**

	30/06/2018			Resultado no semestre
	Ativos circulantes	Ativo permanente	Total de ativos	
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	35.238	1	35.239	(205)
Sata Sociedade Assessora Técnica Adm. S/A	37.533	10.261	47.794	(764)
Sofisa Investment Ltd	4.510	-	4.510	686
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	856	-	856	402
Trademaster Serviços e Participações S/A	25.557	2.704	28.261	(383)
<b>Controladas indiretas</b>				
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.041	-	10.041	38
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	864	-	864	(41)
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	7.023	-	6.0	





**Abra sua conta e ganhe R\$ 50 em bônus!**  
Acesse o QR Code e experimente.



**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

As Administradoras e Acionistas do Banco Sofisa S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e empresas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Sofisa S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**  
A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**  
O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/n/i e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reelegeram os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado Nº 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

**Atividades do Comitê de Auditoria no primeiro semestre de 2019**  
O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

**Controles internos e gerenciamento de riscos**  
Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores. Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

**A DIRETORIA**

**CONTADOR** William de Almeida  
CRC 1SP207772/O-9

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nessas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Luiz Carlos Oseleri Filho Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6

**Auditoria independente**

A DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares.

**Auditoria interna**  
A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

**Demonstrações financeiras**  
Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30.06.2019 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no semestre. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras foram também debatidas com os auditores independentes.

**Conclusão**  
Embora as atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. relativas ao semestre findo em 30.06.2019.

São Paulo (SP), 14 de agosto de 2019.  
Antonio Carlos Feitosa Edson Luiz Domingues Geraldo Lima Wandalsen



# SOFISA

## Demonstrações Financeiras

### Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

#### CNPJ 08.257.293/0001-07

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativo aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 14 de agosto de 2019. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)			
Ativo	30/06/2019	30/06/2018	Passivo
<b>Circulante</b>	<b>11.727</b>	<b>21.476</b>	<b>Circulante</b>
Disponíveis (Nota 4)	138	132	Outras obrigações
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	5.443	-	Fiscais e previdenciárias (Nota 6)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.443	-	Diversas (Nota 10)
Títulos e Valores Mob. e Inst. Finance. Derivativos (Nota 6)	6.110	-	Provisão para Passivos Contingentes (Nota 9)
Vinculados a prestação de garantias	6.110	-	<b>Exigível a longo prazo</b>
<b>Outros créditos (Nota 7)</b>	<b>36</b>	<b>21.344</b>	<b>Outras obrigações</b>
Diversos	36	21.344	Provisão para Passivos Contingentes (Nota 9)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Outros valores e bens	13	25	Capital
Provisão para desvalorização	(13)	(25)	De domiciliados no País
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>25.397</b>	<b>13.763</b>	Reservas de lucros
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	108	8.010	Ajuste de avaliação patrimonial
Aplicações em depósitos interfinanceiros	108	8.010	
Títulos e Valores Mob. e Inst. Finance. Derivativos (Nota 6)	-	-	
Vinculados a prestação de garantias	-	-	
<b>Outros créditos (Nota 7)</b>	<b>25.289</b>	<b>6</b>	
Diversos	25.289	6	
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Outras imobilizações de uso	-	5	
Depreciações acumuladas	(1)	(5)	
<b>Total do ativo</b>	<b>37.124</b>	<b>35.239</b>	<b>Total do passivo</b>
			37.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros (prejuízos) acumulados
		Legal	Estutatória		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>17.500</b>	<b>2.924</b>	<b>3.657</b>	<b>(1)</b>	<b>24.080</b>
Resultado do semestre	-	-	-	-	(194)
Reversão de reservas	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>17.500</b>	<b>2.924</b>	<b>3.657</b>	<b>(1)</b>	<b>23.886</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>17.500</b>	<b>2.924</b>	<b>2.246</b>	<b>(2)</b>	<b>22.668</b>
Resultado do semestre	-	-	-	-	(205)
Reversão de reservas	-	-	(205)	-	(205)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>17.500</b>	<b>2.924</b>	<b>2.041</b>	<b>(1)</b>	<b>22.464</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)**

- Contexto operacional:** A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI") ou Instituição ("I") foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2008 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie.
- Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: a) CPC 00 (R1) - Pronunciamento Básico - Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.568/08; c) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; d) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; f) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/08; g) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11; i) CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; j) CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; e l) CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 13 de Agosto de 2019.
- Descrição das principais práticas contábeis:**
  - Auração do resultado:** Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pró-rata" dia. Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente do pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério "pró-rata" dia, com base na variação dos respectivos indicadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados são atualizadas pelo valor de resgate, retificado por conta de renda a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas à moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
  - Operações de crédito e Depósitos Interfinanceiros:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor principal e respectivos encargos retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró-rata" dia. **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
  - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadraram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A CFI não possui títulos classificados como mantidos até o vencimento. A CFI não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.882 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, entre "A" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco, que deve ser realizada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às

**A DIRETORIA**

As Administradoras e Acionistas da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento  
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

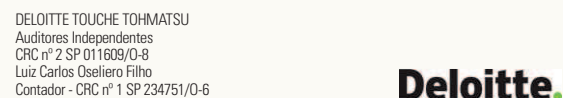
**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nessas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**CONTADOR: William de Almeida - CRC 1SP207772/O-9**

São Paulo, 14 de agosto de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Luiz Carlos Oseleri Filho Contador - CRC nº 1 SP 234751/O-6